



"porá' duba; pergunta, notícia"

Jornal da Comunidade Universitária - PUC SP Ano VI - 3/Agosto 1982 - Sala de Comunicação

## Constituinte: desta vez vai!

Desde o dia 19 de julho, 53 membros da comunidade universitária vêm se reunindo. Nossa Constituinte interna, solenemente instalada (vide foto), pretende incorporar em novos estatutos as conquistas democráticas providas da prática recente da PUC. A Mesa Coordenadora dos trabalhos ficou formada pelo representante da Reitoria (Severino), dos professores (Singer), dos funcionários (Nagagime) e pelo delegado do DCE (Carlos).

Esta primeira fase de estudos, aprofundados, deverá ir até dia 6 de agosto, quando deverão ser conhecidos os representantes eleitos dos estudantes (até agora, boa parte dos estudantes é apenas delegado dos CAs). A segunda parte será uma fase mais propriamente decisória, de elaboração e redação do texto definitivo dos estatutos.

Uma decisão importante, acerca do contato com a imprensa, foi a de escolher o PORANDUBAS como assessoria especial para a Constituinte, além de ficar encarregado de elaborar um mural diário para a comunidade.

### ESTRANGULAMENTO

Foram feitas três exposições que procuraram situar os novos Estatutos dentro da história da PUC, no quadro da Universidade Brasileira e como continuidade dos 3 projetos de reforma já produzidos nos últimos 2 anos. O funcionário José Nagamine (20 anos de PUC) relatou a movimentação entre nós provocada pela lei 5.540 de Reforma Universitária. Houve um clima de efervescência, aliás liderado pelo Movimento Estudantil, em que se previu a aprovação de brechas da legislação imposta pelo governo. Formaram-se comissões paritárias, fez-se ampla revisão do conteúdo de vários cursos. Desse trabalho resultou o estatuto atual, que entrou em vigor em 1971, dentro de um clima repressivo no Brasil de então. Nagamine ressaltou que o atual estatuto apresenta "pontos de estrangulamento", espe-



cialmente quando define o Departamento como unidade básica mas transfere seu poder para uma verdadeira cascata de órgãos colegiados que burocratizam as decisões.

### POLÍTICA EDUCACIONAL

Dia 26/7, prof. Dermeval Saviani analisou a Política Educacional do Governo, desde 64. A Reforma Universitária era expressão da ideologia da Segurança Nacional e procurava incorporar à educação uma proposta de produtividade empresarial. Foram tomadas medidas de redução de custos, como a matrícula por créditos, a criação de Departamentos, as classes numerosas. Na PUC, a Reforma tomou rumo próprio: se de um lado te-

ve ganhos pedagógicos (o Ciclo Básico, o Pós-Graduação), por outro não tinha base financeira (as verbas começaram a escassear), o que aprofundou o déficit.

Dermeval alertou para que se pensasse uma nova concepção de Departamento, para se evitar cair em concepções já ultrapassadas.

### PROJETO ORGÂNICO

Dia 27/7, o prof. Mário Sérgio analisou os projetos anteriores de reforma dos Estatutos. Alegando que o Projeto I era mais um rol de sugestões e que o Projeto II foi retomado com mais organicidade no Projeto III, Mário deteve-se na análise deste último.

Os dois princípios básicos que re-

gem o Projeto III são a simplificação da estrutura e a distribuição paritária do poder entre as várias instâncias de decisão. Dentre os objetivos da PUC expressos no Projeto III há uma clara adesão à "opção preferencial pelos pobres" feita pela Igreja Latino-Americana em Puebla. Contudo, Mário aponta falhas no Projeto, enquanto ele não prevê articulação entre o segmento acadêmico e o administrativo; enquanto separa ensino - pesquisa de um lado e serviços à comunidade do outro; por propor a multiplicação da atividade decisória, o que pode descambar em burocracia.

Nossa edição fechava quando os constituintes debatiam em grupos os objetivos e a estrutura didática e científica da PUC.



### 1º RELÊ

Promovido pela disciplina de Comu-

nicação e Expressão Verbal do 1º Ciclo, o I Encontro Nacional de Professores de Redação e Leitura a se realizar nos dias 20, 21 e 22 de agosto, na PUC, superou a expectativa dos organizadores pelo número de inscrições e por registrar a participação de professores das mais diversas regiões do país.

Já confirmaram sua presença entre nós, contando suas experiências, além de outros, os professores: Décio Pignatari, Dirce Ceribelli, Edson Nascimento Campos, Elza Miné, Lúcia Fulgêncio, Lúcia Helena Santagostinho, Lucrécia D'Aléssio Ferrara, Magda Soares, Maria Antonieta Celani, Maria Helena Ferrari, Maria Lúcia Santaella, Maria Tereza Rocco, Mary Kato, Mônica Rector.

As inscrições para participação con-

diário Velho, ramal 309 com Cida, Vera, Ana Cláudia e Sandra.

### Grana Curta

Nesses tempos bicudos é bom rapar o tacho. O Vasco do Depto. Pessoal (ramal 295) se dispõe a orientar quem precisar sacar o Fundo de Garantia (FGTS). Desde já, avisa que o Fundo pode ser empregado para amortizar diretamente a prestação da casa própria; para aquisição de imóvel; em caso de doença grave; casamento. É possível fazer acordo com respeito à retirada do Fundo em caso de desemprego.

Vasco incentiva também aos funcionários a que se sindicalizem pois mediante a módica quantia de Cr\$ 840,00 SEMESTRAIS você tem atendimento médico melhor que a Inter-médica, colônia de férias, bolsa de es-

tudos para os filhos etc. Falar com ele.

Enfim, quem quiser retirar o PIS, procure o Geraldo ou o Ricardo no D.P. Aliás, o extrato de saldo do FGTS é trimestral e também está à disposição no Setor.

### Calendário

10/8 - Data-limite para entrega de avaliações dos alunos referentes ao 1º semestre. Após esta data, a ausência de avaliação implicará em reprovação na disciplina.

14/8 - Data-limite para entrega de relatório de monitoria

14/8 - Data-limite para inscrições, mudanças e dispensa de disciplinas nos cursos de graduação

14/8 - Data-limite para transferência de matrícula em disciplinas no Pós.

22/8 - DIA DA UNIVERSIDADE (36º aniversário da PUC).

# Cartas



## Bolsas Funcionários

Senhora Reitora,

Tomamos conhecimento, no início do mês de junho p.p. da ordem de serviço emitida pela Vice-Reitoria Administrativa da PUC-SP que trata das novas regras impostas para usufruto das bolsas de estudo concedidas aos funcionários-estudantes desta Universidade.

Analisando o documento, vimos manifestar nossa discordância com o mesmo, pelos motivos que passamos a expor:

1. Em primeiro lugar, discordamos do efeito retroativo colocado para as medidas adotadas, uma vez que, ao nos matricularmos, as regras eram outras e foi sobre esta base que adquirimos a bolsa de estudo. Consideramos, portanto, que temos direito adquirido à bolsa de estudo sem restrições quanto ao trancamento de matrícula ou reprovação em mais de uma disciplina, tal como está se colocando agora.

2. Manifestamos nossa preocupação quanto ao fato de que as medidas contidas na ordem de serviço supra-citada tenham um caráter de providência estritamente econômico-financeira,

sem qualquer justificativa pedagógica para sua efetivação.

Como medidas de ordem financeira, nos preocupa o fato destas não terem passado por nenhum processo de discussão com a comunidade universitária, através de suas entidades representativas, e nem mesmo através dos conselhos de Administração e Finanças ou Comunidade. Enfim, foram medidas tomadas de maneira autoritária, o que contraria o próprio espírito que reina atualmente na PUC-SP, de livre discussão, de negociação, sem falar no compromisso que uma Reitoria eleita pela comunidade universitária deve ter, em relação a esta própria comunidade.

3. Por último, gostaríamos de colocar que, enquanto estudantes, nos sentimos no direito de sermos tratados, do ponto de vista pedagógico, como qualquer outro aluno. Se, do ponto de vista do rendimento escolar, não se pode forçar qualquer aproveitamento do aluno com base em ameaças e punições (e, no caso, a possibilidade de perder a bolsa de estudo no semestre seguinte aquele em que ocorrer reprovação em mais de uma disciplina ou o trancamento de matrícula funciona como tal) não vemos porque isto possa ser aplicado contra nós.

Lamentavelmente não podemos chegar a outra conclusão senão a de que a PUC-SP, por algum motivo, não está mais disposta a continuar nos concedendo as bolsas de estudo e, por isso, visa "cortar" um processo que, na prática, visa "inciar" tais bolsas, através de restrições cada vez maiores.

Gostaríamos de deixar claro que não nos dispomos (e nem podemos) a aceitar passivamente as medidas anunciadas e, por isso, vimos solicitar a imediata revogação das medidas anunciadas ou, no mínimo, a oportunidade de negociação com a Reitoria, juntamente com nossa entidade representativa, a AFAPUC.

Respeitosamente, subscrevemo-nos

(Seguem 40 assinaturas de interessados diretos e mais 27 assinaturas de apoio).

**CARTAS:  
ENTREGA NO  
PROTOCOLO  
CENTRAL;  
COM A PAULA  
(CCMFT)  
OU COM  
PE. ENZO (CCMB)**

### Anúncios

#### Populares



**BOLSA DE ESTUDOS:** Vendo uma cota do Plano VAMOB, para 3 anos de qualquer curso de Graduação da PUC. Particular para particular. Fones: 227-9492 ou 229-9524 (horário comercial)

#### O RECADO

Para: (olhos verdes e cabelos loiros encaracolados)

Como algo que vem de longe e surge de repente

Libertar-se há quem tente!

Apoderar-se, fazendo sentir uma força latente, Ustulando os pensamentos negativos da mente

Dando vazão aos utópicos.

Insinuante como o sol que

Nasce no horizonte, e como as águas vertentes; torna-se:

Eminente, alucinante, e infinito.

Inconsciente, esta amizade deixa marcas que o

'empo trouxe inesperadamente.

PATY

### Editorial

## Pensar Grande

Os trabalhos da Constituinte até agora, mostram que ela é um fato irreversível e muito maior do que cada um de nós.

A tarefa é de grande abrangência e coloca aos nossos representantes urgente desafio: não poderão deixar-se levar por interesses mezinhos de pessoas ou grupos, sob pena de frustrarem as esperanças que a Comunidade depositou sobre seus ombros. Esta é uma luta árdua, tanto a nível pessoal, como a nível dos segmentos representados na Constituinte. Porém, pelo trabalho, dedicação e seriedade demonstrados até agora temos certeza de que também estes obstáculos serão superados.

Os constituintes, nossos pontas-de-lança na luta pelo crescimento e melhoria da PUC e da Universidade Brasileira, podem estar certos de que a comunidade universitária, marcha firme atrás deles, dando apoio ou um empurrão, se necessário. E em mais esta etapa decisiva o nosso grito de guerra é: "Pensar grande, gente! Pensar grande!"

### Direito

# LOTAÇÃO ESGOTADA

A superlotação das classes da Faculdade de Direito é alarmante e está provocando muitos protestos. No 1º semestre deste ano, apenas 4 classes funcionaram com menos de 100 alunos. A privilegiada teve 75 alunos. Nas outras classes parece haver uma competição para ver qual a mais numerosa. A vencedora até agora foi o 2º E, com 144 alunos.

Transferência de outras faculdades? Nem pensar! O pessoal da secretaria tem alergia a esta palavra. São inúmeros os pedidos recusados, seguidos de ameaças dos preteridos de falar com a Reitoria, o Cardeal, o Papa, etc. Mas o secretário, dr. Raul, é categórico: "este ano não haverá transferências por falta de espaço físico".

O problema de superlotação é ainda mais grave nos dias de prova, quando todos os alunos comparecem. Já nos dias normais (!!) "sempre se dá um jeito, porque nunca vem todo mundo".

Os alunos são contra a superlotação das salas. Segundo o Edu, representante discente do Cons. Universitário, tudo começou com o aumento de 150 vagas nos vestibulares de 1978, sem a existência de um suporte adequado.

A solução, agora, seria a ampliação do espaço físico para a faculdade. Mas com a recente proibição do uso dos anfiteatros para aulas, a situação piorou: "para onde vão os alunos?"

Pelos comentários do prof. Walter Ceneviva a situação dos professores também não é muito boa: "as aulas são interrompidas constantemente porque os alunos têm que entrar em sala carregando cadeiras tiradas das salas vizinhas... Já dei aulas com alu-

nos no corredor... Dia de prova no 3º D (123 alunos) é difícil... Qualquer método pedagógico não aceitaria isso..." Imagine-se então fazer as avaliações, pois no Direito cada aluno faz 8 provas por ano, por matéria, fora as repositões e reavaliações.

#### JUNTANDO AS SALAS (!)

Neste panorama causou surpresa a informação de que, no horário da faculdade, estejam previstas aulas conjuntas para algumas classes. Ao invés de duas aulas para turmas com 120 ou 115 alunos cada, houve professor que deu apenas uma aula para 235 alunos.

Dr. Raul, secretário da Faculdade, nos explicou que há uma exigência le-

gal de que, para cada aluno em classe, corresponda o espaço de 1m<sup>2</sup>. Ele reconhece que, em alguns casos, o número de alunos excede este limite. Quanto à opção de juntar classes ele disse que não era problema com os auditórios: "eles são grandes e dá mais de 1m<sup>2</sup> por aluno. Contudo, com a recente decisão da Vice-Reitoria Administrativa, as classes terão mesmo aula em separado. Dr. Raul ressaltou ainda que a superlotação não se restringe à reunião de classes, pois nenhuma delas obedece à determinação de ter um máximo de 60 alunos: "o problema não está no corpo docente, que dá conta de todos os alunos. Contudo, para as turmas ficarem com 60 alunos, seriam necessárias mais 11 salas. E onde é que vamos arranjá-las?"

#### O ESPAÇO URGE

A diretora do CCJEA, profa. Sílvia Pimentel, acha que existe um impasse, relativo ao espaço físico: "sabemos que estão sendo buscadas soluções, mas urge encontrar este espaço". Ela acha que é preciso re-arranjar as estruturas internas dos andares e as paredes das salas que "são grandes para turmas normais e pequenas para atividades que reúnam mais de 100 alunos". Quanto à atual superlotação disse que "foi tomada uma decisão há alguns anos e ela está repercutindo agora". Sílvia acha que o número ideal de alunos por sala é de 50, mas ressaltou a necessidade de espaços maiores, para as atividades complementa-

res, como os grandes debates, pois se não sairmos da rotina acadêmica ficamos bitolados". Sílvia Pimentel afirmou desconhecer a existência de uma rotina de juntar classes: "se esta for uma atividade excepcional, acho justificável, mas não a aceito como fato habitual".

#### AUDITÓRIOS PROIBIDOS

O prof. Marcos Masetto explicou que a decisão de suspender o uso dos auditórios para aulas foi tomada no ano passado, pela Vice-Reitoria Acadêmica: "foi aberta uma exceção para o 1º semestre de 82 porque a situação foi apresentada como um fato consumado; portanto não houve nova decisão. Apenas se resolveu cobrar o cumprimento de uma decisão antiga".

Segundo o prof. Severino, Vice-Reitor Acadêmico, "alguma anomalia deve ter determinado esta superlotação. O padrão pedagógico estabelecido oficialmente por nós é de, no máximo, 60 alunos por sala, com uma tolerância de 10% a mais, para os alunos reoptantes. Classes que tenham mais de 66 alunos surgem por decisões tomadas à nossa revelia. Não há vantagem financeira em superlotar as salas e jamais aceitaríamos tal situação por este motivo. Queremos evitar uma ociosidade de vagas, que é onerosa, contudo, desconheço, e me causa espanto, a existência de uma decisão no passado, de aumentar o número de vagas para ampliar as entradas de recursos."

## Abaixo Pró-Família

Dia 12 de julho o TUCA acolheu um público diferente do habitual, mas que está se tornando cada vez mais frequente. Era uma multidão de umas 800 pessoas vindas das periferias da cidade, às quais se misturavam assistentes sociais, sociólogos, professores. Nesta noite deslançou um movimento de análise e pressão sobre o Pró-Família.

Dia 22 de julho foi a vez do Salão Beta ficar lotado com o mesmo público. Traziam faixas, cartazes, batiam palmas com convicção. Na mesa profissionais da área e representantes do PMDB e do PT.

A sessão começou anunciando os representantes das comunidades presentes: eram mais de 70 Associações. A assistente social Luíza Erudina relatou as dificuldades de contato da comissão daquele movimento com o coronel, chefe da Secretaria da Família. Denunciou a demissão da Eliana, diretora de uma creche da Periferia, por motivos de apadrinhamento político da sua substituta.

José Alvaro Moisés, da ASEP, ressaltou o valor da organização do

povo que acabou obrigando a Secretaria da Família a recebê-lo. Lembrou que a cifra do crescimento das famílias é diretamente proporcional à cifra do crescimento dos bancos: 400%. A seguir, Dr. Arlindo do Sind. Médicos denunciou novas demissões, que são uma forma de confundir a resistência popular, distraíndo a atenção de questões mais estruturais.

José Gregori (PMDB) ressaltou que os partidos e os profissionais precisam estar a serviço do povo, cuja união é a melhor forma de enfrentar a manipulação e o autoritarismo. Este mesmo raciocínio foi seguido por Alípio, representante do PT. Uma comissão de mães usou o microfone para dar o testemunho do valor do trabalho da Eliana, diretora da creche, e reivindicando sua imediata re-admissão.

Ao final do encontro, a diretora da nossa Fac. Serviço Social, Carmelita Yazbeck informava à nossa reportagem da participação daquela escola no movimento enfatizando que "a presença do povo na PUC está dando mais um passo com esses encontros".



## Grupo Chorinho



Começou em 78, sem qualquer apresentação numa festa de fim-de-ano no Colégio São Domingos: o Isaías (Almoxarifado) no violão, o Poli (motorista) no cavaquinho e mais um pessoal que apareceu na hora para fazer a percussão.

Depois vieram os ensaios. Um entusiasta do grupo tem sido o Miranda (Contaduria), que toca afoxé. Surgiram revelações no ritmo: Pedrão (Almox.) e Vladimir (Gráfico) Geraldinho e Geni (Centro de Ed.). O Poli passou o cavaquinho para o Soares (Oficina) que já foi profissional e pegou o bandolim. O Benedito (Mat.) entrou tocando violão de 7 cordas. No fim de 81 chega a flautista Rose (Aluna) que tocava em Belém do Pará e o Miltoninho (Contaduria) se revela um ótimo cantor que "arranca suspiros das menininhas quando aparece no palco". Nos últimos ensaios, uma sambista: Maria Alice (Segrac).

As apresentações foram surgindo: "Em Guarulhos tinha mais de 500 pessoas assistindo e gostaram muito" — conta o Isaías entusiasmado. Nesta

apresentação apareceu o Jorge (FAAP) que acabou entrando com o seu pandeiro.

No 1º semestre, o Miranda e o Isaías, através da AFAPUC, fizeram um bingo que arrecadou Cr\$ 56.000,00 e compraram uma aparelhagem de som (que é da Associação, resalta o Isaías). O conjunto tomou outra força, começou a assumir mais compromissos e a receber convites.

Na PUC eles já fizeram várias apresentações, mas a maior será no dia 28 de agosto, no Show da Casa. Este show, organizado pela AFAPUC, coroará o Bingo, cuja renda reverterá para a organização da Mini-Cooperativa dos Funcionários da PUC. As pessoas da PUC que tocam e cantam poderão se apresentar no palco do TUCA. Os interessados devem procurar o Isaías lá no Almoxarifado ou pelo ramal 270. O "Grupo Chorinho" se encarregará da cobertura musical necessária aos "artistas da casa".

Independente disso, o conjunto continua seus ensaios, aos sábados à tarde. Quem quiser assistir pode, contanto que fique quieto.

## CURTAS

### CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Na última reunião do 1º semestre, o Cons. Universitário decidiu homologar os títulos acadêmicos dos profs. Evaldo Vieira, Eduardo R. Cruz e Antônio Pedro. Também foi aprovada a COGEC, órgão que vai coordenar as atividades e serviços prestados por Unidades Complementares e serviços da PUC. Foi feito ainda um remanejamento de ofertas de vagas e turnos para o Vestibular nos cursos de Contabilidade e Administração. Finalmente foi apresentado o estudo da implantação da Reforma Universitária do Centro de Sorocaba.

### 10 ANOS DA MEDICINA

A exemplo do que já foi feito em outras unidades universitárias, o CCMB elaborou documento em que se sintetizam os passos principais daquele Centro. A Escola de Medicina e Enfermagem foi a 1ª de Interior do País e sofreu inúmeras experiências além de ter sido afetada pelas profundas modificações do exercício da medicina no Brasil. Lentamente, os médicos foram se

transformando em professores, buscando capacitação didática. Houve mudanças na composição do corpo docente, com frequência cada vez maior de gente da região em sua maioria com menos de 5 anos de atividade de ensino. O ensino também se define pela formação do clínico geral de alto nível, capaz de tratar o paciente como pessoa humana: para isto implantou-se uma reforma curricular, que já se impôs, apesar de algumas resistências.

Contudo, esse trabalho deve demorar mais uns 3 anos para se completar. Há problemas a serem resolvidos na área da Residência Médica e na do Pós-Graduação. O documento termina prevenindo um futuro promissor para o Centro.

### CURSOS DE EXTENSÃO

(Informações e inscrições ramais 219 e 305)

- 1 — A Redação na Escola de 1º e 2º Graus, início: 7/8
- 2 — Redação e Leitura em Língua Portuguesa, início: 5/8
- 3 — Língua Italiana I e II (conversação, leitura e redação), início: 2/8

4 — Questões de Epistemologia nas Ciências Sociais, início: 21/8

5 — Francês para Secretários, inícios: 14/8

6 — Francês Instrumental para Pós-Graduandos, início: 10/8

7 — Francês Instrumental: Leitura de Textos Filosóficos, início: 13/8

— Língua Espanhola — Estágio II (conversação, leitura e prática escrita, início: 25/8

9 — Língua Japonesa (conversação e introdução à língua escrita), início: 24/8

10 — Língua Árabe (conversação, leitura e redação), início: 24/8

11 — Inglês Oral, início: 9/8

12 — Inglês Instrumental para Psicólogos e Educadores, início: 9/8

13 — Técnicas de Leitura em Inglês, início: 11/8

14 — Técnicas de Tradução em Inglês, início: 10/8

15 — Saúde Mental nas Camadas Populares e Trabalho Comunitário, início: 28/8.

### MUDANÇA DE SALA

Durante o mês de julho houve um remanejamento de salas e muitos setores mudaram de endereço. Haverá outras mudanças, relacionadas com os Institutos e com a Fac. de Comunicação e Filosofia, que ainda não foram definidas. Os ramais telefônicos continuarão os mesmos.

• Diretoria do Centro de Jurídicas e Administrativas: sala 216 (P.Novo)

• Sec. Setorial de Jurídicas, Eco.eAdm: salas 217, 220 e 221 (P.Novo)

• Setor de Estágios da Fac. de Direito: sala 204 (P.Novo)

• Diretoria do Centro de Ciências Humanas: sala 326 (P.Novo)

• Sec. Setorial de C. Humanas: salas 334, 335 e 326 A

• Sec. Geral de Reg. Acadêmico (SE-GRAC) salas 32 e 33 (P.Velho)

• Suporte Administrativo e Segurança da PUC: sala 115 (P. Novo)

• Setor de Audio-Visual: sala 18 e 19 (P.Novo, Antiga Segrac)

• Setor de Audio-Visual do C. de Educação: sala 17 (P.Novo)

• Sala Especial de Relaxamento de Fono: sala 8 (P.Novo ao lado do C.Ed.)

• UNIPUC: R. João Ramalho, 311, sala 18

• Centro de Vivência dos Professores: sala 28A (P.Velho)

• C.A. de Jornalismo: R. João Ramalho, 311, salas 15, 16 e 17.

• Gráfica do Leão XIII: Embasamento (porão) do TUCA

• Arquivo-Morto da Universidade: no antigo Salão de Apostilamento do Vestibular.

Além destas mudanças, foram construídas as salas de aula 20, 21, 22, 23, e 24, no local antes ocupado pela Segrac, para repor as que foram ocupadas pelos setores.

### LATINO-AMÉRICA

1 — IRLA: dia 30/6 a Reitoria oficializou a criação do Instituto de Relações Latino-Americanas, destinado a pro-

## CURTAS

mover estudos, cursos e encontros sobre a A.L. Seu ramal é 387 ou tel. direto é 65.7715

2 — **SBPC:** O IRLA apresentou um simpósio na 34ª reunião da SBPC sobre "Cone Sul: impactos e perspectivas de um processo autoritário regressivo", com Paulo Krishke, León Pomer e Gerónimo de Sierra. Um resumo dos trabalhos foi publicado no nº 1 dos "Cadernos de Debates", à venda no IRLA.

3 — **MAIS PUBLICAÇÕES:** O IRLA também já publicou dois "Cadernos de Dados", sobre a América Latina e outro sobre os 14 sindicatos de São Paulo.

4 — **MOEMA WIEZZER,** prof<sup>a</sup>. do IRLA, viajou ao Canadá, para o Encontro Internacional de Mulheres e para contatos com institutos canadenses de estudo e pesquisa sobre A.L.

5 — **CURSO** de Especialização sobre Estrutura, Conflitos e Perspectivas da A.L. em contato com o Centro de Investigación y Docencia Económicas do México, abordando as unidades de CULTURA e de SOCIOLOGIA POLÍTICA. Às 2ª e 4ª f. à noite.

## POESIA NO TUQUINHA

Dia 5/8, às 20 hs. no Tuquinha, serão lançados 7 livros de poesia de uma só vez. Haverá dramatização de poemas por Moema Cardoso, Tarceu Pinto e José Luis e apresentações musicais. O ingresso, Cr\$ 500,00 dá direito a um livro.

Segundo o Sérgio Bonfim, que acaba de publicar o seu "Flor Mira Flor", na mesma ocasião será lançado o movimento "Lingua Viva", do qual fazem parte vários dos poetas presentes.

## SÃO DOMINGOS

Assistência Administrativa encaminhou à V.Reit. Administrativa relatório acerca da manutenção das instalações do Col.S.Domingos (cf. PORANDUBAS 50). É relacionada uma lista de móveis cedidos e de serviços prestados (estes importam em custos de Cr\$ 679.366,96). Também é relatada a cessão de instalações da PUC (salas e laboratórios) para o CSD. Ao final é informado que reformas solicitadas esperavam disponibilidade de membros das Oficinas da PUC, estando programadas para julho.

## SEGURANÇA DA PUC

A nova Segurança, formada por funcionários da Universidade, iniciou suas atividades no dia 2/8. São 24 homens que trabalharão em 3 turnos. No período diurno haverá sempre 8 em serviço e à noite 5, já que as folgas obedecerão ao sistema de rodízio.

A localização dos novos guardas no campus apresenta uma novidade: para cada dois andares do Prédio Novo (do 1º ao 4º) haverá um funcionário que, além da vigilância, dará apoio aos professores e funcionários que trabalham na área. O pessoal do turno da madrugada trabalhará fardado e armado de cassetetes, enquanto que os outros, sobre a farda marrom-café, usarão um jaleco branco.

## COOPERATIVA DE COMPRA

Desta vez parece que sai uma Cooperativa de Compra de gêneros de 1ª necessidade para os funcionários. Estudos a respeito já passaram pelas mãos do Sebastião e do Odilon o que mostra que o interesse já é antigo. A comissão encarregada é formada pela Aparecida Martinez, Cássio, Cleide Ambrozano, Juventina, Pedro Paulo e Isaías.

Para conseguir fundos iniciais, a AFAPUC — promotora da iniciativa — fará dia 28/8, no TUCA um BINGO entremeadado de apresentações musicais, do Grupo de Chorinho e (pasmem) talvez com a colaboração de Joel Martins que toca música clássica (está na dependência de confirmação do artista e do piano...)

**FUTEBOL DE SALÃO:** Estão abertas as inscrições do 6º Campeonato de Futebol de Salão, até o prazo de 18/8. Procurar o Jorginho pelo ramal 298. MEXA-SE!

## PROPRIEDADES

Quem leu o relatório da Fundação S. Paulo, viu uma lista das suas propriedades desde apartamentos, casas até um terreno de 120 alqueires. Essas posses representam alguma riqueza? Teriam algum peso para aliviar nosso déficit endêmico? Ary Silvério informa que o apto. da Rua Imaculada Conceição vem sendo utilizado por professores visitantes. Os aptos. da S. João e da Cesário Mota, além do prédio da Al. Tupiniquins estão bem alugados (este último para uma escola). O terreno de Eldorado Paulista, no vale do Ribeira, já foi pensado para campus avançado, colônia de férias e agora, segundo Ary, "temos notícia de que a terra está toda grilada". Foi-nos informado também que essas propriedades são fruto de doações feitas nos antigos bons tempos.

## INTERMINÁÁÁÁÁÁÁVEL

Durante 10 dias em julho desfilarão pelo balcão da Tesouraria 18 mil alunos que tiveram analisados caso por caso. À noite a fila chegava na rua. Em comparação com anos anteriores já se tem maior organização, com os cursos tendo seus dias marcados (prazos aliás, obedecidos). Outra medida "racional" foi a triagem na própria fila dos casos sem problemas, cujos carnês foram recolhidos, o aluno dispensado, e entregues mais tarde.

Um dado interessante é que nesta época são saldados os débitos, tendo sido apurados Cr\$ 100 milhões atrasados, quase o montante de um mês de matrículas (isto é uma forma selvagem de bolsas, não é?). **UM FURO:** a Contadoria terá modificações na sua estrutura material, (paredes, etc) para facilitar a circulação dos usuários. Só fica o problema dos funcionários do atendimento, que nessa época ficam em pé por 14 horas.

## HEMERÔ

A hemeroteca, parece que funciona mesmo, tendo-se tornado uma fonte importante de consulta. Trata-se de um setor necessário à oficialização do curso de Jornalismo mas está servindo a toda a comunidade (ah! aceitam-se doações). Em junho foram feitas 860 consultas de alunos de Economia, Jornalismo, Pedagogia, Serv. Social e outros. Os temas mais procurados foram Educação, Política e Liberalismo (ah! aceitam-se doações).

## HIROSHIMA

Dia 6 de agosto, 14 h. partindo da praça da Liberdade e terminando na praça da Sé, haverá a passeata "Pela Vida, Pela Paz — Hiroshima nunca mais!", lembrando o 37º aniversário da explosão da bomba atômica no Japão. **TUDO MUNDO LÁ!** Vamos parar de viver por prorrogação, abaixo a ameaça atômica! Abaixo a corrida armamentista!

## DEPTO ARTES

• **GRUPO DE CRIAÇÃO:** orientado

pelo prof. Samir, continuará à 4ª f. de tarde. Trata-se de um curso optativo: o pessoal que o fez no 1º semestre, fará o GCII, que se chamará Didática da Crítica.

• **INTRODUÇÃO À LINGUAGEM MUSICAL:** optativo, à 4ªf. manhã, ministrado por J.J. de Moraes, jornalista e musicólogo.

• 19/6 no Tuquinha exposição das obras de Baravelli e Ubirajara que fize-ram debate acerca de "Artes Plásticas e Modernidade".

• **ASSESSORIA LIVROS INFANTIS:** prestada aos pais, para escolha de bibliografia para seus filhos. Procurar pelo ramal 290 pela Prazeres, Rosa, Zezé, Cida e/ou Graça.

• **LINGUAGEM EM FREUD E LACAN,** optativo oferecido ao curso de Psicologia pelo prof. Ivan, do Depto. Artes.

• **(ARTE) & (CULTURA) - Equívocos do Elitismo,** é o título do livro da prof<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Lúcia Santaella Braga, pela Ed. Cortez.

• **EISENSTEIN:** lançada a biografia do cineasta, pela Brasiliense (col. Encontro Radical), de autoria do prof. Arlindo Machado.

## ATENTADO À IMPRENSA



Protestamos indignados contra o atentado que nosso jornal sofreu em final junho. A placa que localiza nossa redação amanheceu toda pintada, como se vê. Trata-se de uma escolha premeditada e que deliberadamente atrapalha nosso trabalho, nossa localização e consequente contato com o leitor.

Atentado à livre expressão? Pura criancice? Ora, seus punk de (\*): vão pintar a alcova de vossos progenitores!

## SAUDADES

Dia 15 de julho faleceu o sr **Alexandre Severo Savoia**, assessor do Secretário da Fac.Direito. Nascido em Buenos Aires em 24/6/1911, era naturalizado brasileiro. Deixa viúva, D.Elvira. O sr. Alexandre trabalhava na PUC desde 1/8/1975.

Dia 27/6 faleceu o **Gilberto Sobré**, 25 anos, solteiro. Trabalhava na PUC como servente e foi sepultado no Cemitério de Itapevi.

## BENVINDOS À VIDA

(OBS: registrem sempre os nascimentos rapidamente no Depto.Pessoal para fins de abono).

5/4 — **Carolina**, filha de Sueli Marciale (Com.Fil.)

18/4 — **Marcelo**, filho de Luiz Sérgio Rizzi (Dir.)

3/5 — **Thais**, filha de Ronaldo F.Negrão (Ed.Física).

27/6 — **Rafael**, filho de Manuel Garcia (Economia).

30/6 — **Flávia Fernanda**, f'ha de Sueli Simardi (Com.Fil.)

30/6 — **Rafael**, filho de Maria de Lourdes Aquino Nogueira e neto do Dr.Aquino.

7/7 — **Câmila**, filha de Regina Orsi (IEE).

## DISCOS INDEPENDENTES



Já não é de hoje que o Laerte (Vicente da Silva) botou o pé na estrada. Desde que saiu de Bebedouro, interior de S. Paulo, ele vem batalhando por uma cultura alternativa. Primeiro foi a divulgação do jornal "Canja", de música, logo desaparecido.

Dai veio o tempo do Lira Paulista, teatro recém-fundado que estava com um pique de inovação e que tinha montado uma editora independente de discos de novos grupos e cantores. Laerte saiu para o tudo ou nada, divulgando discos independentes de mão em mão, chamando gente para shows dos artistas. Aos poucos, a coisa funcionou.

"Entrementes" (como se diz nas estórias em quadrinhos) o Valter e a Tereza Santos fundaram o selo "Som da Gente" que foi lançado um músico atrás do outro: hoje eles estão com onze nomes. O esquema é cooperativo, em que o artista entra com parte da grana para a produção (uma tiragem de 5 mil cópias custa um milhão e meio). O "Som da Gente" conta com um moderno estúdio de gravação, com 24 canais, que fica aliás pertinho da PUC.

Bom, isso tudo é pra dizer que o Laerte circula aqui pelo pedaço. Quem quiser disco do "Som da Gente" (Grupo D'Alma, G. Medusa, Hector Costita, Tetê Spindola, Premê, etc), é só procurar alguém parecido com a fotografia acima, ou pelo tel. 520.9854. Ouvir?

## TESES

• 2/8 - **"JULIO DE MESQUITA FILHO FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DE UM LIBERAL"**, de Renata Claudia Steuer. Orientou: Dermeval Saviani.

• 9/8 - **"O TECIDO ESGARÇADO"**, de Luiz Antonio de Figueiredo. Orientou: Haroldo de Campos.

• 11/8 - **"O LUGAR EM OBRAS DIDÁTICAS DO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX"**, de Wanda Magalhães Pinto. Orientou: Leonor L. Fávoro.

• 11/8 - **"AVALIAÇÃO DE GENERALIZAÇÃO NUM CURSO PROGRAMADO DE PSIC. EXPERIMENTAL E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE PSICOLOGIA"**, de Mariantonia Chippari. Orientou: Anita Liberalesso Neri.

• 12/8 - **"INTERSUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO (O PROBLEMA DA INTERSUBJETIVIDADE NA 5ª MEDITAÇÃO CARTESIANA DE EDMUNDO HUSSEL E AS SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO)"**, de Rubens V. dos Santos. Orientou: Antonio Chizzotti.

## Porandubas

R. Monte Alegre, 984

Tel: **263.0211 r. 227**

Equipe: Jorge Claudio Ribeiro  
Edison M. de Almeida  
Paola Patassini

Produção Gráfica: Editora AFA

Tiragem: **15.000 exemplares**